

37 - Se o marido tem algum tipo de câncer e a esposa engravida, haveria a possibilidade de nascer um(a) filho(a) com algum problema de saúde?

Sim, embora muito pequena, existe essa possibilidade. Se o marido estiver sob tratamento quimioterápico e/ou radioterápico é providencial que a equipe médica avalie a possibilidade de ocorrer a fertilização. A ação das drogas quimioterápicas ocorre notadamente nas células tumorais, mas também atinge as normais, incluindo os espermatozoides. Sabe-se, por exemplo, que em maior ou menor grau, a fertilidade é afetada pela quimioterapia, quer sejam considerados os aparelhos reprodutores masculino ou feminino. É preciso considerar os processos de danos genéticos, com destaque para quebras de cromossomos, por exemplo, fato que pode liberar genes tumorais (ou oncogenes) para produzirem proteínas anormais e que tornam células normais em células tumorais. A outra situação pode decorrer do marido que teve um câncer e após alguns anos de tratamento foi considerado curado. Nesse caso também é fundamental que se tenham cuidados básicos antes da decisão de engravidar a esposa, entre os quais destacam-se as avaliações da qualidade e quantidade de espermatozoides e da **citogenética de cariótipo** das células do marido (ver pergunta 22, capítulo III – cariótipo por bandeamento). Por todas essas razões, a decisão do marido com câncer, ou daquele que teve seu câncer curado, em engravidar sua esposa, deve ser tomada com a orientação da equipe médica que tratou o paciente.